



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS I
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS A
EDUCAÇÃO - GESTEC**

SILVANA GOMES NUNES PIVA

**A INFLUÊNCIA DAS SALAS DE ESPERA SOBRE A FORMAÇÃO DE
CONHECIMENTO DAS GESTANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA
FAMÍLIA.**

Salvador

2015

SILVANA GOMES NUNES PIVA

A INFLUÊNCIA DAS SALAS DE ESPERA SOBRE A FORMAÇÃO DE
CONHECIMENTO DAS GESTANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA
FAMÍLIA.

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação
Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias Aplicadas a Educação, da
Universidade do Estado da Bahia, sob a orientação do Prof. Dr.
Fernando Luís de Queiroz Carvalho, como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre.

Salvador

2015

FICHA CATALOGRÁFICA
Elaboração: Sistema de Biblioteca da UNEB
Bibliotecária: Maria das Mercês Valverde – CRB 5/1109

Piva, Silvana Gomes Nunes

A influência das salas de espera sobre a formação de conhecimento das gestantes na estratégia de saúde da família / Silvana Gomes Nunes Piva. - Salvador, 2015.

87 f. : il.

Orientador: Fernando Luiz de Queiroz Carvalho

Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC

Contém referências, apêndices e anexos

1. Grávidas - Educação. 2. Hospitais - Serviços de maternidade. 3. Humanização dos serviços de saúde. 4. Família - Saúde e higiene. 5. Promoção da saúde. 6. Medicina social. I. Carvalho, Fernando Luiz de Queiroz. II. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação.

CDD: 362.12

SILVANA GOMES NUNES PIVA

**A INFLUÊNCIA DAS SALAS DE ESPERA SOBRE A FORMAÇÃO DE
CONHECIMENTO DAS GESTANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA
FAMÍLIA.**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado
Profissional Gestão e Tecnologias aplicadas a Educação, da Universidade do
Estado da Bahia, sob a orientação do Prof. Dr. Fernando Luís de Queiroz Carvalho,
como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Aprovada em 03 de março de 2015.

COMISSÃO EXAMINADORA:

Dr. Fernando Luís de Queiroz Carvalho – Orientador
Professor Titular – DCV-UNEB

Dra. Patrícia Lessa Santos Costa
Professora Adjunta – DEDC-UNEB

Dra. Lilian Fátima Barbosa Marinho
Professora Auxiliar – DCV-UNEB

Dra. Carla Patrícia Novaes Luz
Professora Titular – UESB

À Zizi, minha avó materna, por ter sentido a alegria da última notícia que deixei em seu coração, antes da sua partida para junto ao grande pai.

AGRADECIMENTOS

Ao soberano Deus, que em ti procurei a fé, sabedoria e entusiasmo para viver com alegria mesmo nos momentos mais difíceis dessa jornada, sem palavras ...

Ao querido Ignácio Nunes Piva, meu filho, tão compreensível nos momentos de ausência que mesmo assim sabia me incentivar com palavras carinhosas, soando com tanta sinceridade que sempre revigorou a minha alma com pensamentos positivos.

À Marcelo Piva, que antes de ser companheiro é um grande amigo, sempre demonstrando o cuidado, me fortalecendo na certeza de dias melhores...

Aos meus pais, Silvio e Zoraide, que estiveram ao meu lado sempre, incondicionalmente, com o objetivo de sentir meu crescimento e minhas conquistas com muito orgulho, estampado nas atitudes do dia a dia...

À minha querida colega e hoje amiga, Antonia Adonis, companheira unebiana, que conheci de fato nas nossas idas e vindas na jornada cruel de viagens à Salvador, e que desde então construímos uma grande amizade.

Ao Professor Fernando, pelo apoio e alegria na condução dos trabalhos, valorizando sempre a fala do outro mesmo com tanta experiência, demonstrando humildade e valorizando o outro como ser humano e profissional.

Aos amigos da Secretaria Municipal de Saúde do município de Jacobina (BA), que sempre me incentivaram, mesmo nos momentos mais difíceis me proporcionaram sentimentos de esperança e firmeza.

Muito Obrigada a todos do GESTEC, por me possibilitar experiência enriquecedora num campo, até então, pouco conhecido por mim ...

RESUMO

A educação em saúde promove espaços diversos para a construção e reconstrução de saberes com o intuito de valorizar as tecnologias leves, através do diálogo, escuta qualificada e autonomia das pessoas. O objetivo deste estudo foi estudar o papel das salas de espera sobre a formação de conhecimento das gestantes na estratégia da saúde da família. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade do Estado da Bahia, conforme Resolução 466/12/CONEP/CNS/MS. Após sua aprovação, foi iniciada a coleta de dados, mediante a assinatura, por todos os participantes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa se deu em cinco unidades de saúde da família, escolhidas aleatoriamente, do município de Jacobina (BA), foi utilizada a entrevista como instrumento de coleta de dados, além de roteiro semi-estruturado para registro de duas intervenções com intervalo de trinta dias entre elas. Participaram da pesquisa todas as gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre, com registro no sistema de informação SISPRENATAL WEB do município e, com base nos critérios de exclusão, não participaram deste estudo gestantes menores de 18 anos e aquelas que não iniciaram as consultas no primeiro trimestre de gravidez. A análise dos dados quantitativos foi realizada de maneira descritiva, através do software Microsoft Excel[®] e os dados qualitativos, utilizando a análise de conteúdo pelo método de Bardin. Os resultados obtidos revelaram que os profissionais das equipes não realizam educação em saúde na rotina das salas de espera. Existem fragilidades quanto ao planejamento das ações de saúde do cotidiano, a estrutura física e materiais para realização destas. As intervenções realizadas nas salas de espera foram importantes para o aprendizado das gestantes, além de proporcionar dinamismo nas unidades de saúde fortalecendo o vínculo, diálogo, gerando espaço acolhedor, além de sensibilizar para o controle social e autonomia das pessoas, levando a construção de um projeto que poderá nortear a gestão da atenção básica quanto a sistematização das ações educativas nas salas de espera. A partir do exposto torna-se necessária a ampliação de estudos desta natureza, juntamente com intervenções educativas no sentido de tornar viável a utilização das salas de espera como ambientes adequados a promoção da educação em saúde.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Sala de espera; Estratégia de Saúde da Família.

ABSTRACT

Health education promotes several spaces for construction and reconstruction of knowledge in order to valorize soft technologies, through dialogue, qualified listening and autonomy of people. The objective of this study was to investigate the role of waiting rooms on the formation of knowledge of pregnant women in family health strategy. This research was approved by the ethical committee of the Bahia State University according to Resolution 466/12/CONEP/CNS/MS. After approval, the data collection was initiated by the signing of the informed consent by all participants. The research was conducted in five family health units, randomly chosen, in the city of Jacobina, Bahia, the interview was applied as a technique and a semi-structured script as the recording instrument of two interventions with a thirty day interval between each one. All pregnant women who began prenatal care in the first trimester, with registration in the information system SISPRENATAL WEB of the city, participated in the research, and, on the basis of exclusion criteria, all under 18 years and women who had not started the visits in the first trimester of pregnancy were excluded. The analysis of quantitative data was carried out by the Microsoft Excel[®] software and of qualitative data through content analysis by Bardin method. The results revealed that the professionals of the teams did not perform health education in the routine of waiting rooms. There are weaknesses regarding the planning of daily health activities, the physical structure and the materials for the perform of these actions. The interventions in waiting rooms were important for the learning of pregnant women and provided dynamism in the health units, strengthening the ties, the dialogue, the welcoming space, and sensitizing about social control and autonomy of people, and leading to the formulation of a project that can guide the management of basic care regarding the systematization of educational activities in the waiting rooms of basic health units. In light of the foregoing, it is necessary to expand the studies of this nature and to make educational interventions in the sense of making viable the use of waiting rooms as appropriate environments to promote health education.

KEYWORDS: Health education; Waiting room; Family health strategy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Sala de espera da UBS da Bananeira	31
Figura 2	Sala de espera da UBS da Caeira	32
Figura 3	Sala de espera da UBS da Caixa d'água	33
Figura 4	Sala de espera da UBS da Felix Tomaz	33
Figura 5	Sala de espera da UBS do Novo Amanhecer	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico	1	Classificação das gestantes estudadas por faixa etária em cinco unidades básicas de saúde do Município de Jacobina (BA), 2014.	38
Gráfico	2	Estado civil das gestantes estudadas em cinco unidades básicas de saúde do Município de Jacobina (BA), 2014.	39
Gráfico	3	Grau de escolaridade das gestantes estudadas em cinco unidades básicas de saúde do Município de Jacobina (BA), 2014.	40
Gráfico	4	Locais onde as gestantes estudadas ouvem palestras sobre o tema em questão em cinco unidades básicas de saúde do município de Jacobina (BA), 2014.	42
Gráfico	5	Impacto da intervenção educativa sobre o conhecimento das gestantes a respeito do tema planejamento familiar em cinco unidades básicas de saúde do Município de Jacobina (BA), 2014..	45
Gráfico	6	Impacto da intervenção educativa sobre o conhecimento das gestantes a respeito do tema doenças crônicas em cinco unidades básicas de saúde do Município de Jacobina (BA), 2014.	46
Gráfico	7	Impacto da intervenção educativa sobre orientações diversas a respeito do período de gravidez em cinco unidades básicas de saúde do município de Jacobina (BA), 2014.	48
Gráfico	8	Impacto das intervenções educativas sobre o conhecimento das gestantes a respeito do tema planejamento familiar em cinco unidades básicas de saúde do município de Jacobina (BA), 2014.	50
Gráfico	9	Impacto das intervenções educativas sobre o conhecimento das gestantes a respeito do tema orientação nutricional em cinco unidades básicas de saúde do município de Jacobina (BA), 2014.	51
Gráfico	10	Impacto da intervenção educativa sobre orientações diversas a respeito do período de gravidez em cinco unidades básicas de saúde do município de Jacobina (BA), 2014.	53

LISTAS DE QUADROS

Quadro	1	Resposta dada para a pergunta: o que é sala de espera?	41
Quadro	2	Resposta dada para a pergunta: recebe informação sobre qual assunto?	41
Quadro	3	Resposta dada para a pergunta: participa do planejamento das palestras? Se sim, como é feito este planejamento?	43
Quadro	4	Resposta dada para a pergunta: qual utilidade no dia a dia das informações recebidas na UBS?	43
Quadro	5	I intervenção - Resposta dada para a pergunta: a equipe de saúde realizou orientações sobre doenças crônicas?	46
Quadro	6	I intervenção - Resposta dada para a pergunta: qual utilidade no dia a dia das informações recebidas na UBS?	48
Quadro	7	II intervenção - Resposta dada para a pergunta: a equipe de saúde realizou orientações sobre doenças crônicas?	52
Quadro	8	II intervenção - Resposta dada para a pergunta: qual a utilidade no dia a dia das informações recebidas na UBS?	54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRASCO	Associação brasileira de saúde coletiva
ACS	Agente comunitário de saúde
AIH	Autorização internações hospitalares
AIS	Ações integradas de saúde
AVC	Acidente vascular cerebral
CAP	Caixas de aposentadorias e pensões
CEBES	Centro brasileiro de estudos de saúde
CNRS	Comissão nacional de reforma sanitária
CONASP	Conselho consultivo de administração de saúde previdenciário
DIU	Dispositivo intrauterino
DST	Doenças sexualmente transmissíveis
ES	Educação em saúde
ESF	Estratégia de saúde da família
EUA	Estados Unidos da América
IAP	Instituto de aposentadorias e pensões
INAMPS	Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
NOB-RH	Norma operacional básica – recurso humano
NOBS	Norma operacional básica
PACS	Programa de agentes comunitários de saúde
PMA2	Relatório de produção e marcadores para avaliação
PNAD	Política nacional de atenção básica
PSF	Programa de saúde da família
RAS	Redes de atenção à saúde
RSB	Reforma sanitária brasileira
SE	Sala de espera
SIAB	Sistema de atenção básica
SISPRENATAL WEB	Sistema de acompanhamento da gestante

SUDS

Sistema unificado e descentralizado de saúde

SUS

Sistema Único de Saúde

USF

Unidade de saúde da família

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	19
2.1	CONHECENDO A HISTÓRIA DA SAÚDE NO BRASIL	19
2.1.1	Consolidação do Sistema Único de Saúde	21
2.2	A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL	23
2.3	ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE	25
2.4	SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE CONHECIMENTO	28
3	METODOLOGIA	30
3.1	CARACTERIZANDO AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	31
3.1.1	Unidade de Saúde da Família da Bananeira	31
3.1.2	Unidade de Saúde da Família da Caeira	32
3.1.3	Unidade de Saúde da Família da Caixa D'água	32
3.1.4	Unidade de Saúde da Família da Felix Tomaz	33
3.1.5	Unidade de Saúde da Família do Novo Amanhecer	34
3.2	PROCEDIMENTOS DO TRABALHO DE CAMPO	34
3.2.1	Fase exploratória	34
3.3	ANALISE DOS DADOS	36
4	RESULTADOS DA ENTREVISTA E DAS INTERVENÇÕES	38
4.1	CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA E DO GRAU DE CONHECIMENTO EM SAÚDE DE GESTANTES ATENDIDAS EM CINCO UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	38
4.2	INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO DAS INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O APRENDIZADO E ABSORÇÃO DE CONHECIMENTO PELAS GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	44
4.2.1	Resultado da Primeira Intervenção	44
4.2.2	Resultado da Segunda Intervenção	49
5	DISCUSSÃO	55
5.1	CARACTERIZANDO O FUNCIONAMENTO DAS SALAS DE ESPERA	55

5.2	AS INTERVENÇÕES E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS SALAS DE ESPERA COMO PROCESSO DE MUDANÇA	61
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
	REFERENCIAS	68
	APENDICE A – Entrevista	73
	APENDICE B – Instrumento de Aprendizagem das gestantes nas salas de espera.	76
	APENDICE C – Anteprojeto de implantação e avaliação de atividades educativas nas salas de espera das unidades básicas de saúde	77
	ANEXO A – Instrumento de Registro utilizado pelas Equipes de Saúde da Família.	82
	ANEXO B – Parecer Consubstanciado do CEP/ UNEB	83
	ANEXO C – Termo de Consentimento Livre e esclarecido	87